Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: SERVIÇOS DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: FRAGILIDADES E DEBILIDADES

Relatoria: IARA SAMILY BALESTERO MENDES DE BARROS
Samantha Pereira Caldas
Autores: Ivonete Vieira Pereira Peixoto
Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona

Modalidade: Pôster
Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Planejamento Reprodutivo é uma estratégia importante para a garantia do exercício dos direitos reprodutivos de forma saudável e responsável, definido como um conjunto de ações de regulação da fecundidade que visam garantir direitos iguais de constituição, limitação ou aumento da prole pela mulher, pelo homem ou pelo casal, implica não só na oferta de métodos e técnicas para a concepção e a anticoncepção, mas também na disponibilização de informações e no acompanhamento periódico. OBJETIVO: Apresentar as principais debilidades nos Serviços de Planejamento Reprodutivo identificadas através do discurso de Agentes Comunitários de Saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo exploratório, realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2017, em uma Estratégia Saúde da Família do município de Irituia (Pará), a coleta de dados se deu através de entrevista com roteiro semiestruturado, participaram do estudo 10 Agentes Comunitários de Saúde, os dados coletados foram analisados através da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Badin. RESULTADOS: Através das entrevistas foi possível evidenciar as seguintes fragilidades nos Serviços de Planejamento Reprodutivos: 1) Inconsistência no conhecimento dos Agentes Comunitários de Saúde a respeito do que consiste o Planejamento Reprodutivo, esta é uma debilidade importante, pois é este profissional que tem contato direto com a comunidade e precisa estar munido de informações que possibilite a captação dos usuários; 2) Relato de que as atividades desenvolvidas em Planejamento Reprodutivo se resumiam à entrega de anticoncepcionais, o serviço deveria envolver muito mais que a dispensação de medicações, principalmente deve ocorrer um acompanhamento periódico e qualitativo da saúde reprodutiva; CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dentre as atribuições do Enfermeiro está a supervisão das atividades do Agente Comunitário de Saúde, desta forma é importante que o Enfermeiro esteja atento as necessidades apresentadas por estes profissionais e proporcione a educação continuada. As debilidades encontradas através deste estudo na efetivação das ações de Planejamento Reprodutivo apontam para a necessidade de novas discussões entorno do tema e a construção de estratégias que busquem sanar fragilidades.